

ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES: INTEGRANDO SUSTENTABILIDADE E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO DO OUTUBRO ROSA

Gabriéli Meneses dos Santos¹

Carlos Souza do Nascimento²

Eixo: GT3 – Metodologias ativas e práticas pedagógicas inovadoras aplicadas no âmbito do ensino superior.

Introdução

A crescente preocupação com o meio ambiente e a saúde pública tem motivado diversas iniciativas voltadas à sustentabilidade e à conscientização sobre doenças. A reciclagem de papel é uma prática essencial para reduzir os impactos ambientais, pois, para cada 50 quilos de papel produzido, uma árvore é derrubada (BRANCO, 2003). Além disso, a reciclagem economiza água e energia, reduzindo a poluição e os resíduos em aterros sanitários. Assim, a reciclagem não apenas preserva os recursos naturais, mas também reduz danos ambientais que afetam a saúde pública.

No campo da saúde, o câncer de mama é uma grande preocupação, sendo a neoplasia mais comum entre mulheres. Em 2020, foram diagnosticados cerca de 2,3 milhões de novos casos, correspondendo a 24,5% das neoplasias femininas (Fonte: <https://www.gov.br/inca/>; acessado em 05.10.2024). No Brasil, o Ministério da Saúde estimou 66.280 novos casos em 2021, com uma taxa de 61,61 por 100 mil mulheres (Fonte: <https://bvsms.saude.gov.br/>; acessado em 05.10.2024). O INCA prevê que, até 2025, haverá 73.610 novos casos, com 18 mil mortes (Fonte: <https://www.gov.br/inca/>; acessado em 05.10.2024).

No contexto educacional, metodologias ativas como a Rotação por Estações têm se destacado por colocar os estudantes no centro do processo de aprendizagem, promovendo autonomia, colaboração e engajamento (BACICH; TANZI NETO; TREVISANI, 2015). Essas metodologias ampliam a problematização e a reflexão, além de incentivar o trabalho em equipe (LENGERT, C.; BLEICHER, S.; MINUZI, 2020). A participação em projetos de pesquisa e extensão fortalece ainda mais o protagonismo discente e aproxima teoria e prática (GADOTTI, 2017). Moran (2015) destaca que o aprendizado é mais eficaz quando os estudantes enfrentam problemas reais que encontrarão no futuro, aplicando de forma prática o que aprendem.

Este artigo apresenta os resultados da oficina "Jardim Interativo: Reciclando Papel e Ideias para Promover um Ambiente Mais Sustentável", enfatizando a metodologia empregada e a integração do "Outubro Rosa". A oficina focou na confecção de cartões decorativos, vasos biodegradáveis de papel reciclado, papel semente e pranchas para exsiccatas, proporcionando uma experiência prática sobre as propriedades do papel e estimulando a socialização, criatividade, educação ambiental e cidadania.

Percurso Metodológico

¹Universidade Federal de Sergipe – UFS; gabrielia@academico.ufs.br.

²Universidade Federal de Sergipe – UFS; carsouza@academico.ufs.br.

A pesquisa descrita neste artigo adotou uma abordagem qualitativa, exploratória e aplicada, voltada para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras no ensino superior. O uso da metodologia ativa de Rotação por Estações permitiu que os participantes experimentassem atividades práticas e interativas, como a produção de papel reciclado, promovendo a reflexão crítica, autonomia e colaboração entre os envolvidos. Essa pesquisa se caracterizou pela aplicação direta de conceitos em um contexto real, integrando aspectos de sustentabilidade e cidadania, e buscando compreender como a participação em oficinas práticas pode contribuir para a aprendizagem significativa e o desenvolvimento de habilidades socioambientais dos estudantes.

a) Público-alvo e Local: A oficina ocorreu no Campus do Sertão da Universidade Federal de Sergipe (UFS), em Nossa Senhora da Glória, com participação de professores, técnicos e alunos da UFS, principalmente do módulo Fundamentos de Biologia Vegetal. Todos assinaram termo de consentimento para uso de imagens.

b) Metodologia Ativa: Rotação por Estações: A oficina contou com cinco estações temáticas, distribuídas em três espaços: duas salas fechadas e um espaço aberto na entrada do Campus. Cada espaço era independente, com controle de entrada dos grupos para garantir o aprendizado. Os grupos se moviam de uma estação para outra conforme completavam as atividades. A seguir, são detalhadas as estações.

Estação 1: Preparação e Produção de Papel Reciclado. Nesta estação, os participantes aprenderam o processo completo de reciclagem de papel. Começaram separando os papéis por cor, rasgando-os, molhando-os e triturando-os no liquidificador para criar a polpa. Depois, moldaram e secaram as folhas de papel nos formatos A3 e A4, desenvolvendo habilidades manuais e entendendo o ciclo completo da reciclagem.

Estação 2: Botânica e Produção de Papel Semente e Exsiccatas. Os participantes trabalharam com botânica e sustentabilidade. Primeiramente, produziram papéis semente, distribuindo sementes sobre folhas recicladas úmidas e secando-as. Depois, criaram exsiccatas, montando amostras botânicas em papel reciclado, aplicando conceitos de taxonomia e preservação de plantas.

Estação 3: Artes em Papel – Cartões Decorativos. Aqui, os participantes exploraram sua criatividade, pintando, montando e colando papéis reciclados com pigmentos naturais. Criaram cartões decorativos, imprimindo temáticas relacionadas ao câncer de mama, promovendo conscientização e expressão artística.

Estação 4: Artes em Papel – Rótulos e Vasilhinhos para Suculentas. Nesta estação, os participantes confeccionaram rótulos e vasilhinhos para suculentas utilizando papel reciclado. Eles pintaram, montaram e colaram as peças, unindo arte, sustentabilidade e botânica, com foco na conscientização sobre o câncer de mama.

Estação 5: Árvore da Vida – Conscientização sobre o Câncer de Mama. Os participantes montaram colaborativamente uma árvore 2D de 2 metros, feita de papel reciclado pintado com café, folhas e flores secas. A árvore, colocada na parede,

¹Universidade Federal de Sergipe – UFS; gabrielia@academico.ufs.br.

²Universidade Federal de Sergipe – UFS; carsouza@academico.ufs.br.

simbolizou a conscientização sobre o câncer de mama, alinhada à campanha "Outubro Rosa", e uniu arte, saúde e educação ambiental.

c) Materiais e Recursos Utilizados. Os materiais recicláveis utilizados incluíram papéis usados, sementes, pigmentos naturais (flores e folhas secas) e tecidos. Entre os utensílios, foram utilizados liquidificador, molduras de madeira, bacias, panos, varal, pincéis, tesouras e colas. A estrutura física consistiu em uma sala de 20 a 40 m², equipada com mesas, cadeiras, estantes e prateleiras.

d) Procedimentos. Os participantes foram divididos em grupos de 2 a 3 alunos e atribuídos a uma estação inicial. Em cada período, os grupos rotacionaram para a estação seguinte, garantindo a participação em todas as atividades.

Resultados e Discussão

Pré-Oficina: Preparação das Atividades

Antes da oficina, foi necessário preparar cuidadosamente as atividades e materiais. Flores e folhas foram selecionadas e secas para serem usadas na decoração e confecção de itens artísticos. Também foram criados adesivos temáticos sobre a conscientização do câncer de mama para o "Outubro Rosa", que foram impressos e preparados para aplicação nos itens produzidos. Essa preparação garantiu que os materiais estivessem prontos, proporcionando uma experiência prática e enriquecedora. A Figura 1 mostra uma amostra das imagens produzidas durante essa fase.

Oficina

As atividades da oficina resultaram em diversas produções que integraram conceitos de sustentabilidade, botânica, arte e saúde, de maneira prática e colaborativa (Figura 2). A primeira estação, dedicada à produção de papel reciclado, permitiu que os participantes vivenciassem o ciclo completo da reciclagem, desde o descarte até a criação de folhas reutilizáveis nos formatos A3 e A4. Esse processo desenvolveu habilidades manuais e reforçou a conscientização sobre o reaproveitamento de recursos, um tema central na educação ambiental.

Na segunda estação, os participantes confeccionaram papéis semente de diferentes hortaliças, aplicando práticas sustentáveis que incentivam o cultivo de plantas e o aprendizado sobre germinação. A montagem de exsicatas aplicou conceitos de taxonomia e herbário, reforçando o valor da preservação de espécies vegetais e o aprendizado em botânica.

A terceira estação, dedicada à criação de cartões decorativos, permitiu que os participantes expressassem sua criatividade por meio da arte em papel reciclado. Utilizando pigmentos naturais e temáticas ligadas ao câncer de mama, os cartões também serviram como instrumentos de conscientização social, alinhados ao "Outubro Rosa".

¹Universidade Federal de Sergipe – UFS; gabrielia@academico.ufs.br.

²Universidade Federal de Sergipe – UFS; carsouza@academico.ufs.br.

A quarta estação continuou a integrar arte e sustentabilidade, com a produção de rótulos e vasilhos para suculentas, usando papel reciclado e pigmentos naturais. Os vasilhos foram distribuídos aos participantes e visitantes, ampliando a conscientização e a disseminação de ideias de sustentabilidade para um público mais amplo.

Por fim, a quinta estação culminou na montagem da “Árvore da Vida”, uma árvore 2D de 2 metros feita de papel reciclado, decorada com folhas e flores secas, representando a conscientização sobre o câncer de mama. Cartões decorativos foram afixados nos galhos e oferecidos ao público, promovendo reflexões sobre saúde e autocuidado, além de destacar a importância do uso consciente dos recursos naturais. A árvore simbolizou a interseção entre arte, saúde e educação ambiental, demonstrando o impacto da ação coletiva em causas sociais relevantes.

Conclusão

A oficina alcançou seus objetivos ao combinar metodologias ativas com temas sociais, melhorando o ensino e aprendizagem. A Rotação por Estações envolveu os participantes, promovendo autonomia e habilidades práticas. A integração de sustentabilidade, botânica e saúde pública conectou teoria e prática de forma eficaz. O tema "Outubro Rosa" ampliou o impacto, promovendo educação ambiental e conscientização sobre saúde da mulher e prevenção do câncer de mama. A "Árvore da Vida" incentivou reflexão e cidadania. Iniciativas semelhantes são recomendadas para formar indivíduos mais conscientes e comprometidos com causas sociais e ambientais.

Apoio/Agradecimentos

Agradecemos aos alunos, técnicos, equipe de coordenação e colaboradores pela dedicação e contribuições essenciais para o sucesso da oficina "Rotação por Estações: Integrando Sustentabilidade e Conscientização Ambiental no Contexto do Outubro Rosa".

Palavras-chave: Educação Ambiental, Metodologias Ativas, Botânica, Reciclagem de Papel, Ensino Superior.

Referências

1. BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2015.
2. BRANCO, S. M. **Reciclagem de Papel: tecnologia e meio ambiente**. São Paulo: Senac, 2003.
3. GADOTTI, M. **Extensão Universitária: Para quê?**. Brasil: Instituto Paulo Freire, 2017.
4. LENGERT, C.; BLEICHER, S.; MINUZI, N. **O Modelo de Rotação por Estações Adaptado para Uso em Webconferência na Educação a Distância**. *Pleiade*, v. 14, n. 30, p. 23-35, jan.-jun. 2020.

¹Universidade Federal de Sergipe – UFS; gabrielia@academico.ufs.br.

²Universidade Federal de Sergipe – UFS; carsouza@academico.ufs.br.

5. MORAN, J. **Mudando a educação com metodologias ativas**. In: SOUZA, C. A.; MORALES, O. E. T. (Org.). **Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens**. Ponta Grossa: UEPG/PROEX, 2015.

Figura 1. Composição de imagens ilustrando alguns materiais produzidos pre-oficina. Fonte: Elaborado pelo autor.



¹Universidade Federal de Sergipe – UFS; gabrielia@academico.ufs.br.

²Universidade Federal de Sergipe – UFS; carsouza@academico.ufs.br.

Figura 2. Composição de imagens ilustrando produtos e momentos da oficina. Fonte: Elaborado pelo autor.



¹Universidade Federal de Sergipe – UFS; gabrielia@academico.ufs.br.

²Universidade Federal de Sergipe – UFS; carsouza@academico.ufs.br.